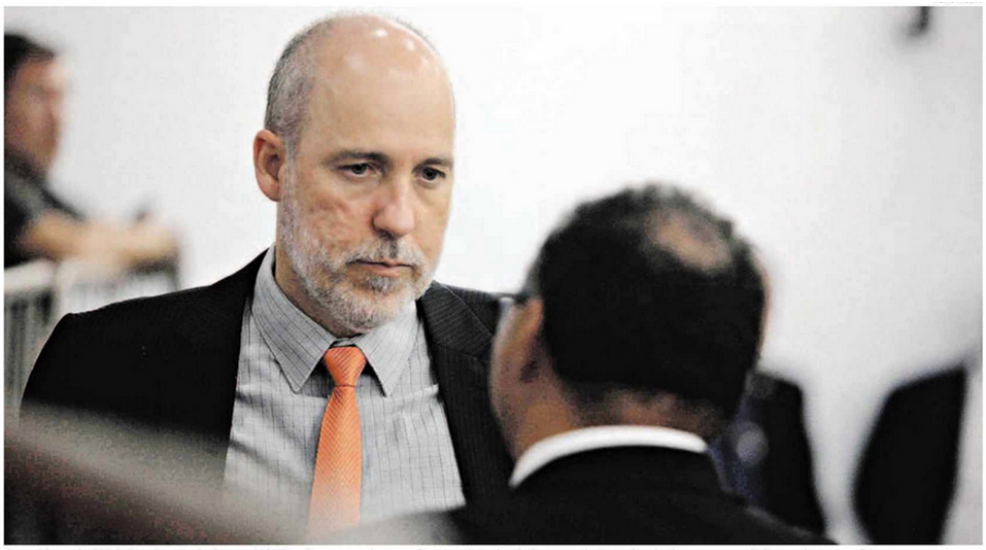
CORREIO POPULAR
Publicado em 18/10/2022 - 05:53

De posse de transcrições de áudios, CPI da propina que esmiuçar caso Zé Carlos



O presidente da CPI da Propina, Paulo Gaspar (NOVO), afirmou que de posse da transcrição dos áudios a comissão terá mais elementos para balizar os interrogatórios

CORRUPÇÃO NA CÂMARA

CPI da Propina se diz pronta para apurar o caso Zé Carlos

Transcrição de áudios obtida no MP deve ajudar no esclarecimento dos fatos

Rodrigo Piomonte

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), instalada para apurar denúncias de cobrança de propina por parte do presidente afastado da Câmara de Campinas, o vereador Zé Carlos (PSB), obteve acesso à transcrição dos áudios divulgados pelo Ministério Público (MP) em que o parlamentar aparece em conversas com um empresário supostamente negociando o pagamento de vantagens indevidas para o aditamento do atual contrato da TV Câmara.

Vereadores da CPI estiveram ontem com promotores do GAECO

Os membros da CPI estiveram na tarde de ontem em contato com os promotores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), responsáveis pela investigação que apura denúncias de corrupção na prorrogação de contratos terceirizados da Câmara Municipal.

O presidente da CPI, Paulo Gaspar (NOVO), afirmou que de posse da transcrição dos áudios a comissão terá mais elementos para balizar os interrogatórios das pessoas que serão convocadas a prestar esclarecimentos nas próximas semanas, já que o material tem um nível de detalhamento maior que os divulgados pela imprensa e que circulam nas redes sociais. "Nos áudios divulgados existem trechos que não são possíveis identificar. A transcrição vai ajudar a entender melhor todo o contexto das conversas, ajudando quando começar os depoimentos", disse.

A visita ao MP para acesso a documentos e a íntegra das gravações foi a primeira ação da CPI da Propina desde que foi instaurada. Gaspar afirmou também que ficou satisfeito com a reunião com os promotores e que de posse da transcrição dos áudios a CPI ganha agilidade nos trabalhos. "Não será necessário o trabalho de contratação de um perito. Todos os membros da CPI terão total entendimento de todos os trechos dos diálogos gravados e divulgados, inclusive aquelas partes que ficam inaudíveis, quando os envolvidos conversam de forma mais baixa", disse.

Questionado sobre outras informações que a CPI eventualmente pediu ao MP, Gaspar afirmou que por conta do sigilo das investigações não foi possível o Ministério Público colocar os vereadores a par de todo o conteúdo do inquérito.

Os áudios que fazem parte da investigação do MP e que vazaram há cerca de dois meses mostram o diálogo entre o empresário Celso Palma, o vereador Zé Carlos e o advogado Rafael Creato, servidor comissionado da Casa também afastado após as denúncias.

Gaspar disse que, de posse da transcrição dos áudios, essa semana será de estudos. Na quarta-feira, a CPI tem a segunda reunião e deve confirmar para a próxima semana o depoimento do empresário Celso Palma, responsável pelo contrato da TV Câmara e autor das gravações. Segundo o parlamentar, há uma expectativa pela quebra do sigilo das investigações que estão em andamento. "Sem a quebra do sigilo das investigações pela Justiça fica difícil a apresentação de novos elementos do inquérito em andamento", disse.

Gaspar afirmou que após a convocação por parte da CPI do depoimento do empresário Celso Palma, a intenção é verificar a disponibilidade de ouvir também o vereador Marcelo Silva (PSD), autor das denúncias que deram origem à investigação do Ministério Público há um ano.

Embora o encontro com o MP ontem tenha sido fechado, a CPI vai debater o que foi conversado na reunião semanal que acontece amanhã, quando poderá ser anunciado, oficialmente, a convocação do empresário alvo do suposto pedido de propina e do advogado Rafael Creato, então subsecretário de Relações Institucionais da Casa. Além de Gaspar, integram a CPI os vereadores: Major Jaime (PP) (relator), Paulo Bufalo (PSOL), Paolla Miguel (PT), Higor Diego (Republicanos), Luiz Cirilo (PSDB) e Carmo Luiz (PSC).

Comissão de Estudos

A CEE, outra comissão da Câmara criada após a Operação Lambuja, se reuniu pela primeira vez na quinta-feira passada, no Teatro Bento Quirino. A comissão foi formada para examinar os processos de licitação da Câmara de Vereadores desde o início de 2021, início da nova legislatura, além dos contratos assinados anteriormente e que permanecem vigentes.

No primeiro encontro, o vereador Juscelino da Barbarense (PL) foi escolhido para ser o relator da CEE, presidida por Jorge Schneider (PL). A CEE solicitou a cópia e uma relação resumida de todos os contratos que fazem parte da atual gestão da Câmara para análise. A expectativa é que o material chegue até os membros da CEE antes da próxima reunião, prevista para acontecer na última semana de outubro, também no Teatro Bento Quirino. Caso o material solicitado não seja enviado em tempo para análise do grupo, o encontro será adiado para o início de novembro. Além do relator e do presidente, integram a comissão Marrom Cunha (SDD), Carlinhos Cameló (PSB) e Paulo Haddad (Cidadania).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.